



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Triagem Auditiva Neonatal Em Um Serviço Público De Saúde De São José Dos Pinhais-pr

Autores: MARLON KLEBER WUTZOW BOZO (SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); CRISTIANO ROBERTO NAKAGAWA (PUC - CURITIBA); CARLOS ROBERTO BALLIN (PUC - CURITIBA); LUIZ CARLOS SAVA (PUC - CURITIBA); CARLOS HENRIQUE BALLIN (PUC - CURITIBA)

Resumo: Objetivo: Analisar possíveis perdas neurossensoriais em neonatos atendidos em um serviço público de saúde, pautado em variáveis fixas, que são indicadores de risco pré-determinados. Método: Estudo quantitativo, exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de análise documental retrospectiva. Foram investigados todos os recém-nascidos (RNs) em um serviço público de saúde no município de São José dos Pinhais, no período de agosto de 2010 a dezembro de 2012, que tenham feito a triagem auditiva neonatal. Foram realizados testes de Emissões Otoacústicas Transitórias (EOT), em ambas orelhas (D/E), e teste de reflexo cócleo-palpebral (RCP). Os dados foram coletados diretamente do banco de dados gerado no software utilizado para registro das triagens. Para o tratamento dos dados utilizou-se estatística descritiva, distribuição de frequência absoluta e relativa. Resultados: Foram analisados 3300 registros de testes auditivos, os quais incluem testes e retestes de triagem auditiva de RNs. Considerando o teste de Emissões Otoacústicas Transitórias para ambas as orelhas, 2968 (90,1%) passaram e 251 (7,6%) falharam. Constatou-se que 2879 RNs passaram nos três testes (EOT D/E e RCP), 53 falharam, e apenas nove foram encaminhados para otorrinolaringologista. Foram identificados 202 RNs com fatores de risco para perda auditiva. Destes, 24 (11,9%) falharam nos testes para ambas orelhas; quatro (2%) falharam apenas para a orelha direita (EOT D) e sete (3,5%) falharam para a orelha esquerda (EOT E). Observa-se que 168 (83,2%) RNs com fatores de risco para perda auditiva passaram nos testes. Conclusão: Os resultados obtidos demonstram a importância da implantação e manutenção de um programa de triagem auditiva neonatal. Através da análise dos dados foi possível mapear e desenvolver um diagnóstico da saúde auditiva neonatal dos pacientes atendidos nesse serviço de saúde.